



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS732/832

DISCIPLINA:

As Ciências Sociais na América Latina: Projetos, Pesquisas e Experimentos Metodológicos

LINHA DE PESQUISA

Arte, Cultura e Pensamento Social

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

4

PROFESSOR/A:

Andre Bittencourt (PPGSA/UFRJ), Antonio Brasil Jr. (PPGSA/UFRJ), Juan Pedro Blois (CONICET/UNGS - Argentina) e Lucas Carvalho (PPGS/UFF)

PERÍODO LETIVO:

2023-2

DIA

Segunda-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

A disciplina faz parte de atividades de pesquisa do projeto “Ciências sociais na América Latina: uma análise comparada de sua produção e comunicação científicas”, financiado pela FAPERJ. O projeto tem como principal objetivo mapear e analisar a produção contemporânea das ciências sociais – sociologia, antropologia e ciência política – em países latino-americanos, notadamente Brasil e Argentina, em um primeiro momento, e posteriormente Chile e México. O campo dedicado à história das ciências sociais latino-americanas é amplo e diversificado e tem buscado matizar as relações entre instituição e autores, nacionalização e internacionalização de redes de pesquisa e pesquisadores, paroquialismo e globalismo teórico e metodológico. Buscamos nessa disciplina recuperar esses estudos em diálogo com o que chamamos de “comunicação científica”, termo que designa, dentro de certa vertente da sociologia da ciência, os contínuos enlaces entre “autores”, “textos” e “cognições”, cuja organização – nem sempre estável e em nível agregado de circulação dos códigos científicos – podem ser perceptíveis, por exemplo, em programas de pesquisa, especialidades, disciplinas e estilos de pensamento. Uma sociologia das comunicações científicas busca, portanto, um panorama integrado, porém matizado, das complexas ciências sociais praticadas na América Latina.

Dessa forma, a disciplina proposta abordará as metodologias de pesquisa, técnicas de coleta e análise de dados, além de promover uma reflexão crítica sobre a relação entre as tradições intelectuais e as transformações ocorridas na produção científica das ciências sociais na América Latina. Os alunos serão incentivados a desenvolver uma perspectiva ampla e contextualizada, capaz de articular as diferentes abordagens teóricas e as especificidades dos casos nacionais, a fim de compreender a complexidade e a riqueza das ciências sociais na região.

PROGRAMA

Sessão 1 [dia 14/8] – Apresentação do curso

Unidade I: comunicações científicas e ciências sociais latino-americanas

Sessão 2 – Paroquialismo nas ciências sociais latino-americanas: apontamentos de pesquisa

Discutir o “paroquialismo” (problemas e temáticas relacionadas às sociedades nacionais dos pesquisadores) nas ciências sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) via dados de indexação científica. Métodos e técnicas voltados para dados de plataformas de indexação científica.

Bibliografia

Beigel, F. El nuevo carácter de la dependencia intelectual-The new character of intellectual dependency. *Cuestiones de Sociología*, v. 14, 4 jul. 2016.

Beigel, F.; Salatino, M. Circuitos segmentados de consagración académica: las revistas de Ciencias Sociales y Humanas en la Argentina. *Información, cultura y sociedad*, n. 32, p. 11–36, 1 jun. 2015.

Botelho, André, Bernardo Ricupero, e Antonio Brasil. “Cosmopolitanism and Localism in the Brazilian Social Sciences: Brazilian Social Sciences”. *Canadian Review of Sociology/Revue Canadienne de Sociologie* 54(2):216–36. doi: 10.1111/cars.12146, 2017.

Brasil Jr, Antonio, e Lucas Carvalho. “O impacto da sociologia: cultura de citações e modelos científicos / The impact of sociology: citation culture and scientific models”. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS* 8(20):248–69. doi: 10.20336/rbs.700, 2020.

Connell, Raewyn. *Southern Theory: The Global Dynamics of Knowledge in Social Science*. 1a edição. Cambridge: Polity Press, 2007.

Stichweh, Rudolf. “The Sociology of Scientific Disciplines: On the Genesis and Stability of the Disciplinary Structure of Modern Science”. *Science in Context* 5(1):3–15. doi: 10.1017/S0269889700001071, 1992.

Stichweh, Rudolf. “Science in the System of World Society”. *Social Science Information* 35(2):327–40. doi: 10.1177/053901896035002009, 1996.

Velez-Cuartas, Gabriel, Diana Lucio-Arias, e Loet Leydesdorff. “Regional and Global Science: Latin American and Caribbean publications in the SciELO Citation Index and the Web of Science”. arXiv:1510.02453 [cs], 2015

Sessão 3 – Democracia racial? O debate em torno da categoria nas mídias sociais

A circulação de categorias, temas e autores/as da tradição do pensamento social brasileiro em mídias sociais. Análise do modo pelo qual a categoria “democracia racial” estaria sendo acionada pelos usuários do Twitter e Wikipédia na explicação e compreensão de fenômenos sociais contemporâneos.

Bibliografia

Alaimo, C.; Kallinikos, J. Computing the everyday: Social media as data platforms. *The Information Society*, v. 33, n. 4, p. 175–191, 2017.

Benjamin, Ruha. Retomando nosso fôlego: Estudos de Ciência e Tecnologia. Em: “Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: Olhares afrodiaspóricos”. Tarcízio Silva (org.). São Paulo: LiteraRUA, 2020, p.13-26.

Dunivin, Z. O. et al. Black Lives Matter protests shift public discourse. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 119, n. 10, p. e2117320119, 8 mar. 2022.

Keuchenius, A.; Mügge, L. Intersectionality on the go: The diffusion of Black feminist knowledge across disciplinary and geographical borders. *The British Journal of Sociology*, v. 72, n. 2, p. 360–378, 2021.

Sessão 4 – Gênero e comunicações científicas

Os impactos da divisão de gênero nas pesquisas em ciências sociais. Possibilidades e desafios metodológicos da pesquisa de gênero e autoria em ciência. A produção e circulação do conhecimento sobre autoras em mídias sociais.

Bibliografia

Candido, Márcia. R.; Campos, Luiz. A.; Feres, João. The Gendered Division of Labor in Brazilian Political Science Journals. *Brazilian Political Science Review*, v. 15, 9 jun. 2021.

Dion, M. L.; Sumner, J. L.; Mitchell, S. M. Gendered Citation Patterns across Political Science and Social Science Methodology Fields. *Political Analysis*, v. 26, n. 3, p. 312–327, jul. 2018.

Espinosa-Rada, A.; Ortiz, F. Gender and researchers with institutional affiliations in the global south/north in social network science. *Applied Network Science*, v. 7, n. 1, p. 1–21, dez. 2022.

Langrock, Isabelle.; González-bailón, Sandra. The Gender Divide in Wikipedia: Quantifying and Assessing the Impact of Two Feminist Interventions. *Journal of Communication*, v. 72, n. 3, p. 297–321, 1 jun. 2022.

Zhang, L. et al. Gender differences in the aims and impacts of research. *Scientometrics*, v. 126, n. 11, p. 8861–8886, 1 nov. 2021.

Sessão 5 – Plataformas de currículo acadêmico enquanto objeto de estudo

Exploração dos dados de pesquisadores de ciências sociais nas plataformas curriculares. Possibilidades e desafios metodológicos da pesquisa.

Bibliografia

Aguirre-liguera, N.; Fontans, E.; Simón, L. El currículum vitae como fuente de datos en los estudios métricos. . Em: III Jornadas de intercambio y reflexión acerca de la investigación en Bibliotecología. 2013. Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/38075>>. Acesso em: 3 ago. 2023

Beigel, F. Científicos Periféricos, entre Ariel y Calibán. Saberes Institucionales y Circuitos de Consagración en Argentina: Las Publicaciones de los Investigadores del CONICET. Datos, v. 60, p. 825–865, set. 2017.

Dietz, J. S. et al. Using the Curriculum Vita to Study the Career Paths of Scientists and Engineers: An Exploratory Assessment. Scientometrics, v. 49, n. 3, p. 419–442, 1 nov. 2000.

Sidone, O. J. G.; Haddad, E. A.; Mena-chalco, J. P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. Transinformação, v. 28, p. 15–32, abr. 2016.

Unidade II: instituições e práticas das ciências sociais

Sessão 6 - As ciências sociais como campo intelectual? Críticas e reformulações contemporâneas de um conceito clássico

O espaço social e a autonomização dos campos sociais: campo intelectual, campo artístico, campo acadêmico etc. Campos “primários” e “secundários”. Campos x jogos. Politização das ciências sociais: clima de época x dinâmica interna. Campos nacionais x campos globais.

Bibliografia

Blois, Juan Pedro: Medio siglo de sociología en Argentina. Ciencia, profesión y política, Buenos Aires, Eudeba, 2018 (pp. 13-31).

Blois, Juan Pedro e Blanco, Alejandro (no prelo): “Una sociología nacional-popular: sociogénesis de una revuelta intelectual en Argentina”, Revista Mexicana de Sociología.

Bourdieu, Pierre (1996): As regras da arte, Companhia das Letras (pp. 203-237).

Buchholz, Larissa (2016): “What is a global field? Theorizing fields beyond the nation-state?”, The Sociological Review Monographs, vol. 64, nro. 2 (pp. 31-60).

Lahire, Bernard: "The Double Life of Writers", *New Literary History*, vol. 41, nro. 2, 2010 (pp. 443-465).

Sapiro, Gisèle: "Modelos de intervención política de los intelectuales. El caso francés", en *Los intelectuales: profesionalización, politización, internacionalización*, (pp. 115-156, Villa María, Eduvin

Sessão 7 - O impacto do financiamento nas ciências sociais

Os diversos tipos de financiadores (Estado, empresários, fundações estrangeiras) e os seus efeitos. Debates sobre a filantropia e a diplomacia acadêmica. A importância da base material das pesquisas. O uso de contrafactuais e as consequências não buscadas da ação (dos financiadores).

Bibliografía

Blois, Juan Pedro e Morcillo, Álvaro (2023): "Dominación, resistencia y política: donantes foráneos y ciencias sociales en América Latina", *Estudios Sociológicos de El Colegio de México*, 41(Especial), (pp. 11–32).

Canêdo, Leticia (2018): *The Ford Foundation and the Institutionalization of Political Science in Brazil*. In Johann Heilbron, Gustavo Sorá, & Thibaud Boncourt (Eds.), *The Social and Human Sciences in Global Power Relations* (pp. 243–266). Palgrave Macmillan.

Durán-Martínez, Angélica, Sierra, Jazmín, e Snyder, Richard (2023): "La economía política de la investigación en ciencias sociales en América Latina", *Estudios Sociológicos*, 41(especial), (pp.259–364).

Morcillo Laiz, Álvaro (no prélo): "Spaces of Real Possibilities: Counterfactuals and the Impact of Donors on the Social Sciences", in Didier Fassin & George Steinmetz (Eds.): *The Social Sciences Through the Looking-Glass: Studies in the Production of Knowledge*, Duke University Press.

Morcillo Laiz, Álvaro (2016). *La dominación filantrópica La Rockefeller Foundation y las ciencias sociales en español (1938-1973)*. In Á. Morcillo Laiz & E. Weisz (Eds.), *Max Weber en Iberoamérica, México, Fondo de Cultura Económica* (pp. 511–541).

Rodrigues Soares, Lidiane (2020): "Brazilian Political Scientists and the Cold War: Soviet Hearts, North-American Minds", *Science in Context*, 33(2), (pp.145-160).

Turner, Stephen (1998): “Did Funding Matter to the Development of Research Methods in Sociology? Review of History of Sociological Research Methods in America, 1920-1960 by Jennifer Platt”, *Minerva*, 36(1) (pp. 69-79).

Sessão 8 - As ciências sociais como profissão (I). Autonomia, jurisdição e redes sociotécnicas

Os/as cientistas sociais diante das clientelas. Problemas públicos, concorrência interprofissional e “abrigos de mercado”. Da sociologia dos intelectuais à sociologia das intervenções: a produção de redes sociotécnicas e a produção de uma expertise sem especialistas.

Bibliografia

Abbott, Andrew (1988): *The System of professions*, Chicago, University of Chicago Press (pp. 35-85).

Blois, Juan Pedro (2015): “Os sociólogos e a pesquisa de mercado e opinião pública na Argentina”, *Sociologia & Antropologia*, 5(1) (pp. 183-206).

Blois, Juan Pedro (2020): “El trabajo de los cientistas sociales en los estudios de mercado en Argentina”, *Sociológica*, 100(35) (pp.103-135).

Eyal, Gil (2013): *For a Sociology of Expertise: The Social Origins of the Autism Epidemic*, *American Journal of Sociology*, 118 4 (pp. 863-907).

Freidson, Eliot (1998): *Renascimento do profissionalismo. Teoria, profecia e política*, São Paulo, Edusp (pp. 85-129).

Rojas Cabal, Sebastián (2023): “Making Sense of Violence in Latin America: Social Scientists and Networks of Expertise in Colombia and Mexico”, *Global Perspectives*.

Vommaro, Gabriel (2011): “Los pobres y la pobreza como dominio experto: contribuciones a una socio-historia”, en Morresi, Sergio y Vommaro, Gabriel (comps.): *Saber lo que se hace. Expertos y política en Argentina*, Buenos Aires, Prometeo-UNGS (pp. 79-134).

Sessão 9 - As ciências sociais como profissão (II). Socialização e identidades ocupacionais. Dimensões “objetivas” e “subjetivas” das identidades. Formação de narrativas sobre si mesmo e os seus efeitos nas escolhas profissionais e intelectuais. Desvio, estigma e trabalho sujo: ou como se revaloriza o que se faz para viver. Visão estratégica x. visão “identitária”.

Bibliografia

Blois, Juan Pedro (2022): "The Self at Stake. Sociologists and Dirty Work in Argentina", *The American Sociologist*, 53.

Blois, Juan Pedro (2015): "La institucionalización y profesionalización de la sociología en Argentina y Brasil. Formación, organización e intervención de los sociólogos", *Estudios Sociológicos*, 33(99), (pp.633-658).

Bonelli, Maria da Gloria. (1993). *Identidade profissional e mercado de trabalho dos cientistas sociais*. Tese de Doutorado. IFCH/Universidade Estadual de Campinas.

Braga, Eugenio. (2009). *Cientistas sociais extra-universitários: identidade profissional no mercado da pesquisa*. *Estudos de Sociologia*, XIV (26) (p. 141-167).

Corcuff, Phillipe (2008): "Figuras de la individualidad: de Marx a las sociologías contemporáneas", *Cultura y representaciones sociales*, 2 (4) (pp. 9-41).

Gross, Neil (2010): *Richard Rorty. La forja de un filósofo americano*, Valencia, Universidad de Valencia. (pp. 1-28, 234-332).

Platt, Jennifer (1981): "On Interviewing One's Peers". *The British Journal of Sociology*, 32(1) (pp.75-91).

Unidade III – Sociologias Conectadas

Sessão 10 - América Latina Conectada [Convidada: Alice Ewbank]

Refletir sobre a imaginação e "construção" da América Latina através do contato entre intelectuais do continente e os projetos que desenvolveram em conjunto, como é o caso de Ángel Rama, Darcy Ribeiro e Antonio Candido. A correspondência como material de pesquisa.

Bibliografia

Candido, Antonio. (2004). "O olhar crítico de Ángel Rama". *Recortes*. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul.

Coelho, Haydée Ribeiro; ROCCA, Pablo (Orgs.). (2015). Diálogos latino-americanos: Correspondência entre Ángel Rama, Berta e Darcy Ribeiro. São Paulo: Global.

Croce, Marcela. (2020). "Biblioteca Ayacucho: un sueño de religación continental". *Linguagem & Ensino, Pelotas*, v. 23, n. 1, pp. 7-31, jan.-mar.

Ewbank, Alice. (2021). *Caleidoscópio Latino-Americano: cultura e sociedade em Richard M. Morse, Ángel Rama e Silviano Santiago*. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Rocca, Pablo (Org.). (2018). *Conversa Cortada: A Correspondência entre Antonio Candido e Ángel Rama. O Esboço de um Projeto Latino-Americano (1960-1983)*. São Paulo: Edusp

Sessão 11 - Os intelectuais viajantes

A figura clássica do Brasil como uma "imensa ilha" (Eduardo Prado). As viagens, os viajantes e a literatura de viagem nas conexões do Brasil com o Caribe e a América do Sul. As categorias espaciais. A oposição Monarquia e República. A escravidão.

Bibliografia

Amante, Adriana. (2010) *Poéticas y políticas del destierro. Argentinos en Brasil en la época de Rosas*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

Galeano, Diego. (2016). *Criminosos viajantes: circulações transnacionais entre Rio de Janeiro e Buenos Aires, 1890-1930*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.

Hostos, Eugenio Maria de. (1939) [1874]. *Mi viaje al sur*. Havana: Cultural S.A.

Myers, Jorge; Dutra, Eliana (Org.). (2022). *Continente por definir: As ideias de América no Século XX*, Belo Horizonte, UFMG.

Newcomb, Robert P. (2012). *Nossa and nuestra América: Inter-American dialogues*. West Lafayette: Purdue University Press.

Preuss, Ori. (2016). *Transnational South America: experiences, ideas, and identities, 1860s-1900s*. New York: Routledge.

Ramos, Julio. (2008). *Desencontros da modernidade na América Latina. Literatura e política no século 19*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Weinstein, Barbara. (2013). "Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e o viés transnacional". Revista Eletrônica da ANPHLAC, n.14, jan./jun.

Sessão 12 - Histórias conectadas da sociologia latino-americana

Diferentes possibilidades para pesquisar as relações da sociologia latino-americana: a) a partir de seus centros de pesquisa, como o CLPACS e a FLACSO; b) pela tradução e recepção de obras sociológicas; c) a partir da aproximação de autores e agendas de pesquisa.

Bibliografia

Beigel, Fernanda. (2009). La Flacso chilena y la regionalización de las ciencias sociales en América Latina (1957-1973). Revista Mexicana de Sociología, vol.71, n.2, pp.319-349.

Blanco, Alejandro. y Brasil Jr., Antonio. (2018). A circulação internacional de Florestan Fernandes. Sociologia & Antropologia, v.8, n.1, p.69-107.

Blanco, Alejandro; Jackson, Luiz Carlos. (2022). O Brasil na América Latina. Revista USP, n. 133, p. 77-96, abril/maio/junho.

Blois, Juan Pedro. (2021). O CLAPCS e o desenvolvimento das ciências sociais no Rio de Janeiro. Caderno CRH, v,34, dez.

Brasil Jr., Antonio. (2013). Passagens para a teoria sociológica: Florestan Fernandes e Gino Germani. São Paulo: Hucitec.

Elizaga, Raquel Sosa. (2006). Sociology and the South. The Latin American Experience. Current Sociology, v. 54 (3). 413-425, maio.

Maia, João Marcelo Ehlert. (2022). Sociologia latino-americana e Guerra Fria Cultural: Aldo Solari, Florestan Fernandes e o ILARI. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 29, p. 915-932.

Sessão 13 - Outras histórias da relação entre as sociologias do Brasil x Estados Unidos

A proposta é fazer uma experiência de pesquisa no arquivo digital de W.E.B. Du Bois, assim como ler pesquisas que exploraram outros arquivos, para imaginarmos conexões e histórias entre as sociologias do Brasil e dos Estados Unidos menos canônicas.

Bibliografia

Materiais do arquivo Du Bois da University of Massachusetts Amherst e da revista *The Crisis*.

Góes, Juliana. (2022). Du Bois and Brazil Reflections on Black Transnationalism and African Diaspora. *Du Bois Review: Social Science Research on Race*, Volume 19, Issue 2, Fall pp. 293-308.

Guimarães, Antonio Sergio Alfredo. (2019). A democracia racial revisitada. *Afro-Ásia*, 60, pp. 9-44

Lacerda, João Batista de. (1912). *O Congresso Universal das Raças reunido em Londres (1911): apreciação e comentários*. Rio de Janeiro: Papelaria Macedo.

Lopes, Thiago da Costa. *Em busca da Comunidade: ciências sociais, desenvolvimento rural e diplomacia cultural nas relações Brasil-EUA (1930-1950)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

Seigel, Micol. (2005). Beyond Compare: Comparative Method after the Transnational Turn. *Radical History Review*, issue 91, Winter, pp. 62–90.

Sessão 14 – Observatório das Intelectuais Mulheres Latino-Americanas

Sessão 15 – Encerramento

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

No primeiro dia de aula serão indicadas quais são as leituras obrigatórias e quais as complementares dentre as referências bibliográficas incluídas em cada encontro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

No primeiro dia de aula serão indicadas quais são as leituras obrigatórias e quais as complementares dentre as referências bibliográficas incluídas em cada encontro.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na participação nas aulas e um trabalho final, em formato de artigo, sobre temas e questões trabalhadas no curso, podendo ter ou não relação com a pesquisa do/a estudante. O trabalho deverá ter entre 15 e 20 páginas e deverá ser entregue em data a ser acordada no início do curso.

OBSERVAÇÕES

As aulas terão início no dia 14 de agosto. Por ser um curso sediado em duas instituições, algumas das aulas serão também ministradas na UFF, em calendário a ser debatido com os/as estudantes no primeiro dia de aula.